

Não estou criticando ninguém.

Se qualquer cupincha puder ouvir o que escrevo, através da leitura de alguém, se tiver a cuca limpa dirá logo:

O Laurinho tem razão. . .

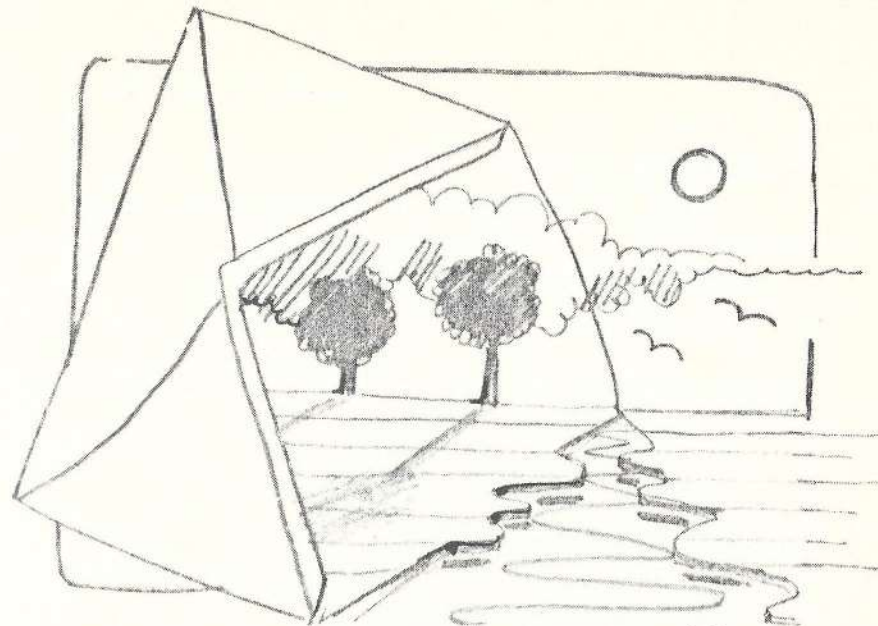
E logo depois tomando o volante, com poucas exceções, correrá do mesmo jeito.

Tenhamos paciência e que Deus nos abençoe.

Um abraço ao Papai e a todo o nosso pessoal doméstico, agradecendo a Lu o entusiasmo que está colocando na preparação do Natal.

Querida Mãezinha Priscilla, agora tchau, e um abraço por sua medalha de congressista, com muitos beijos do seu

Laurinho.



## 29 – NO TERCEIRO ANO DE DESENCARNAÇÃO

Uberaba, 8 de dezembro de 1979

Querida Mamãe,  
Deus nos abençoe.

Evaldo e eu estamos firmes, comemorando o terceiro ano, na data de doze.

“Quem é vivo sempre aparece” diz o provérbio e, de nossa parte, acrescentamos:

“os mortos também”.

Assim me expresso porque os mortos são ainda mais vivos que os supostos vivos e estamos na boca da festa.

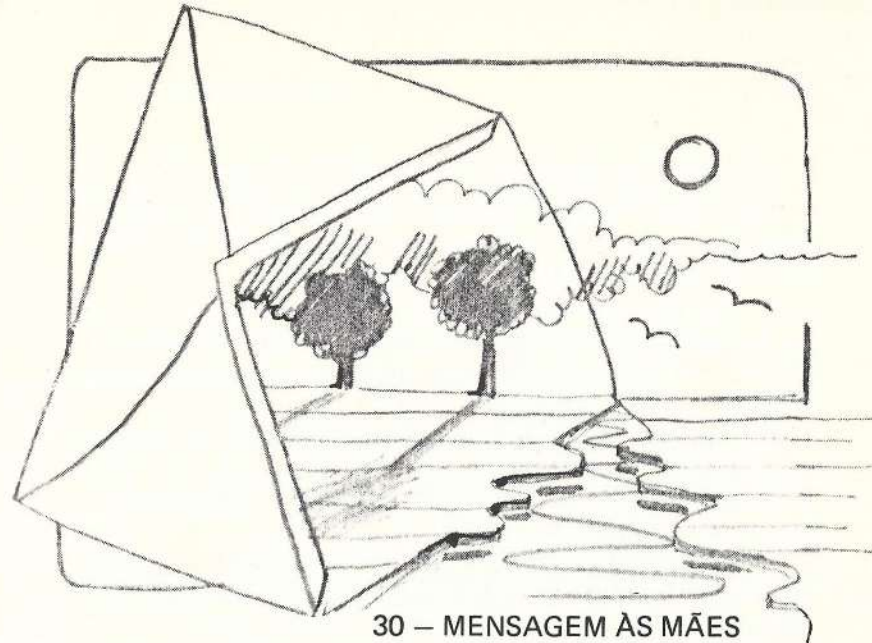
A senhora e a nossa irmã Eunice serão recompensadas pelas alegrias que nos deram na pessoa dos nossos

irmãos necessitados.

Tchau, que a reunião já terminou e não posso abusar.

Abraços do seu, sempre seu

Laurinho.



30 – MENSAGEM ÀS MÃES

Será que sou tão merecedora dessas dádivas Divinas? Que fiz eu, simples e tão impura criatura, para estar sendo beneficiada por essa chuva de bênçãos?

Qual mãe não falaria do filho uma vida inteira?

Para isso somos mães, e mãe nunca esquece um filho. De qualquer forma eles estão sempre conosco, e nós sempre com eles, graças a Deus.

Estou carregando minhas saudades e tentando ajudar tantas mães. Será que consigo?

Oxalá Jesus me ajude a servir a todos, que eu possa levar ao menos uma palavra de ânimo, de amor, de fé, dessa fé raciocinada, que só encontramos através da Doutrina Espírita.

Vou deparando com muitos testes, mas com equilíbrio e fé, vou cumprindo o que me coube.

Somos nós, mães, sempre experimentadas por toda